

SemFor

Seminário de Formação do Cefapro

Avaliação e a Formação Continuada no contexto da pandemia

Cefapro de Rondonópolis – Mato Grosso
14, 15 e 16 de dezembro de 2020

O PROGRAMA ATIVIDADES PARA ALÉM DA ESCOLA – UM OLHAR SOBRE AS PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudia A. do Nascimento Silva (SEMED/Rondonópolis)

Ester Rodrigues da Silva Paz (SEMED/Rondonópolis)

Paola Simone Silveira (SEMED/Rondonópolis)

Eixo Temático: Profissional da Educação

Resumo: Este texto apresenta os resultados de análises das propostas para a educação infantil desenvolvidas no contexto do Programa de Atividades para Além da Escola. O objetivo principal é evidenciar a potencialidade das instituições na implementação de novas propostas. Apresenta quadros sintéticos organizados de acordo com o Anexo III do Orientativo N°.001/2020/SEMED, que estabelece uma organização baseada em quatro pilares: Plano de Contingência Higiênica, Plano de Atendimento aos Professores, Plano de Atendimento aos Pais, Plano de Envio de Atividades e avaliação. As análises dos dados estão organizadas em três bases: Elaboração da proposta, Desenvolvimento do Programa e Resultados esperados. Conclui-se que “O Programa”, é fundamental para a aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil, Proposta de Trabalho, Atendimento remoto.

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Atividades para Além da Escola está sendo implementado na Rede Municipal de Educação de Rondonópolis, neste momento específico de pandemia, como uma alternativa face ao isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A finalidade do Programa é manter o atendimento educacional aos estudantes, de forma remota, mediante a crise sanitária que o mundo enfrenta.

A COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus, vem se espalhando exponencialmente pelo país. Segundo o Ministério da Saúde, a doença chegou ao Brasil em janeiro e, até a presente data segue vitimando pessoas de todas as idades e classes sociais. O mundo vive momentos de incertezas com o estabelecimento da pandemia. Este cenário tem

evidenciado a necessidade de se mudar as configurações das relações entre os sujeitos e as coisas, e também tem provocado o repensar de ações e práticas culturais.

Nesse contexto, a quarentena e o isolamento social se fizeram imperiosos, suspendendo a realização de atividades rotineiras para a maioria da população brasileira, como forma de contenção da propagação do vírus. Dentre essas atividades, encontram-se as escolares, sendo as aulas suspensas por tempo indefinido, cumprindo-se determinações tanto do governo federal, quanto estadual e municipal. (RONDONÓPOLIS, 2020, p.2)

Em Rondonópolis/MT, as aulas da Rede Municipal de Ensino foram suspensas desde 24/03/2020, conforme Decreto Municipal Nº. 9.424, de 23 de Março de 2020. Neste contexto, perante a necessidade iminente de disponibilizar aos estudantes atividades escolares, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) propõe o Programa de “Atividades Para Além da Escola”, a ser executado de forma colaborativa, com a participação expressiva das famílias.

As exigências pedagógicas e institucionais se multiplicaram em relação às novas ações e deliberações educativas (por conta da pandemia), e o *Programa de Atividades para Além da Escola* se insere no rol destes desafios. “Em meio à perplexidade da maior crise humanitária já vista pelas últimas gerações da qual não sairemos ilesos, não sairemos os mesmos. O que fazemos, lemos, organizamos traz a marca do que nos atravessa [...]”. (ABRAHÃO; BRAGANÇA, 2020, p.16).

Neste contexto, os profissionais da educação tiveram que se reinventar para atender às novas demandas, advindas com a epidemia.

2 O PROGRAMA ATIVIDADES PARA ALÉM DA ESCOLA

O Programa *Atividades para Além da Escola* foi implantado em todas as instituições escolares da Rede Municipal de Rondonópolis.

Às unidades escolares caberá a organização dos professores e estagiários para a elaboração das atividades, entrega aos pais e/ou responsáveis, recebimento, registro [...], bem como sanar dúvidas que vierem a surgir em relação às atividades pedagógicas, bem como o estabelecimento de estratégias que visem à garantia da participação de todos os educandos no Programa. (RONDONÓPOLIS, 2020, p. 5)

Para a Educação Infantil, de forma particular, o Departamento de Gestão da Educação Infantil/SEMED, disponibilizou o Orientativo Nº 03/2020, para auxiliar a implementação do

referido Programa. É importante ressaltar que essa primeira etapa da Educação Básica, destinada às crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade, independente do contexto em que se encontra, precisa, em primeiro lugar, considerar a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010).

É importante zelar, para que a Proposta faça articulação coerente com os documentos legais que regem a Educação infantil: LDB/1996, DCNEI/2010, BNCC/2017, DRC/2018, Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar (PPP), dentre outros.

Uma das proposituras do Programa é estreitar relações entre instituição e familiares, desenvolvendo um trabalho colaborativo, a favor do desenvolvimento e aprendizagem da criança,

É preciso compreender que, esse tempo de reclusão deverá ser um momento rico de interações livres e criativas entre crianças e suas famílias. Entendendo que não são as "atividades escolares" que devam predominar neste isolamento social, mas as relações entre a família de forma que predomine o amor, o cuidado, a cumplicidade, a fraternidade e a solidariedade. (RONDONÓPOLIS, 2020, p. 5)

A situação de ensino remoto para a educação infantil evidenciou a importância da construção de relações saudáveis, recíprocas e respeitadas entre instituição educativa, família e comunidade.

3 AS PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentamos as sínteses das propostas escolares para a implementação do Programa de Atividades para Além da Escola, em sua primeira etapa, de 27/05 a 14/08/2020. Ressaltamos que os quadros foram organizados de acordo com o Plano de Trabalho sugerido no Anexo III, do Programa de Atividades para Além da Escola.

PROPOSTA ANALISADA - EMEF PRINCESA ISABEL	
Plano de Contingência Higiênica	Uso obrigatório de máscaras e álcool em gel
Plano de Atendimento aos Professores	Orientação aos professores para que preparem as atividades em casa. Ou poderão preparar atividades na escola, desde que não haja aglomeração.
Plano de Atendimento	Reunião orientativa em local espaçoso e arejado, mantendo o

aos Pais	distanciamento e as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).
Plano de Envio de Atividades e avaliação	A entrega das atividades e <i>kits</i> de material escolar acontecerá em dois dias com horários alternados.

Tabela 1: síntese da proposta da EMEF Princesa Isabel

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA - EMEF ROSALINO	
Plano de Contingência Higiênica	Cronograma semanal para limpeza e higienização na escola. Uso obrigatório de máscaras, fornecimento de máscaras, caso seja necessário. Fixação de <i>dispensers</i> para sabonete líquido, álcool em gel e para papel toalha, nos corredores, banheiros e lavatórios. Estabelecimento de distanciamento entre as pessoas por meio de demarcação no solo. Disponibilização de funcionário para orientação e higienização das mãos de todos que adentrarem a unidade.
Plano de Atendimento aos Professores	Organização de escala para os professores. Obrigatoriedade do uso dos equipamentos de proteção, como máscara e álcool em gel.
Plano de Atendimento aos Pais	Elaboração de escala de horários, atendimento em ambiente aberto. Solicitação para que viesse apenas um representante por família.
Plano de Envio de Atividades e avaliação	Envio de <i>kits</i> pedagógicos e manual de utilização. Orientação aos pais para dialogar com a criança a respeito da escola. Propostas de atividades recreativas e organização de ambientes brincantes.

Tabela 2: síntese da proposta da EMEF Rosalino

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA - EMEF GISÉLIO DA NÓBREGA	
Plano de Contingência Higiênica	Marcações no chão, para distanciamento social. Exigência do uso de máscara e higienização das mãos. Exposição de cartazes com orientações sobre distanciamento social e higiene pessoal. Higienização das superfícies com contato repetitivo.
Plano de Atendimento aos Professores	Elaboração do planejamento de forma remota e encaminhamento à coordenação via E-mail.
Plano de Atendimento aos Pais	Criação de grupos de <i>Whatsapp</i> , organização de horários para atendimento, seguindo um cronograma.
Plano de Envio de Atividades e avaliação	<i>kits</i> da Educação infantil entregues na mesma data que os materiais do Ensino Fundamental e EJA. Conforme cronograma.

Tabela 3: síntese da proposta da EMEF Gisélío da Nóbrega

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA – 14 DE AGOSTO	
Plano de	Higienização dos instrumentos de trabalho; uso de máscaras e álcool

Contingência Higiênica	Gel 70°. Exposição de cartazes orientativos sobre cuidados e prevenção.
Plano de Atendimento aos Professores	Atendimento presencial limitado a uma vez na semana, em dias e horários alternados.
Plano de Atendimento aos Pais	Utilizado do transporte da SEMED para a distribuição dos <i>Kits</i> . Reagendamento na escola para os pais que não receberam os <i>Kits</i> . Horários específicos para que os pais possam tirar dúvidas.
Plano de Envio de Atividades e avaliação	A organização de atividades será feita de acordo com o previsto na legislação e com o Projeto Político Pedagógico da Escola. (PPP)

Tabela 4: síntese da proposta da EMEF 14 de Agosto

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA – EMI LEOSÍDIO FERMAU	
Plano de Contingência Higiênica	Reunião com professores e funcionários; Estabelecimento de distanciamento social, com espaços demarcados; Higienização dos materiais e das mãos com álcool gel; Organização de cartazes informativos.
Plano de Atendimento aos Professores	Atendimento presencial três vezes por semana; Proibição de aglomerações nos espaços escolares; Distribuição de kits com atividades de educação física referentes ao projeto “ FORTALECIMENTO DA CULTURA BOE BORORO ”.
Plano de Atendimento aos Pais	Orientação individual aos pais, mediante escala e cronograma, seguindo as normas recomendadas.
Plano de Envio de Atividades e avaliação	Entregas de Kits pedagógicos dentro de pasta plástica, para serem higienizadas; Entregas de Kits por meio de cronograma

Tabela 5 síntese da proposta da EMI Leosídio Fermau

Fonte: organizada pelas autoras

Os dados das propostas das instituições de Educação Infantil serão apresentados por meio de Quadros.

PROPOSTA ANALISADA – UMEI PROFESSORA IVAM S. DE ARRUDA Definição de ações com professores: Organização de cronograma adequando à situação.
--

Quadro 1: síntese da proposta da UMEI Professora Ivam S. de Arruda

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA – UMEI MONTEIRO LOBATO Definição de Objetivos, Metodologia e Cronogramas.
--

Quadro 2 : síntese da proposta da UMEI Monteiro Lobato

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA – EMEI ELAINE
Cronograma das Ações, Justificativa, Diagnóstico

Quadro 3: síntese da proposta da EMEI Elaine

Fonte: organizada pelas autoras

PROPOSTA ANALISADA: CMEI JOÃO LOPES

Contextualização da situação de pandemia;

Definição dos termos: pandemia/isolamento social/achatamento da curva e outros.

Quadro 4: síntese da proposta do CMEI João Lopes

Fonte: organizada pelas autoras

4 ANÁLISE DAS PROPOSTAS

É interessante observar as nuances das propostas, pequenos detalhes podem fazer grandes diferenças no cotidiano da escola. Neste sentido percebe-se a coerência de algumas propostas, que investiram na reorganização dos espaços, por meio de pequenas ações: Fixação de *dispensers* (para sabonete líquido, álcool em gel e para papel toalha) nos corredores, banheiros e lavatórios, podem significar importantes pontos de referência para a comunidade escolar.

O simples fornecimento de máscaras, quando necessário, demonstra uma real preocupação com a manutenção da saúde das pessoas.

Observando detidamente, é possível perceber as especificidades de cada proposta. A Escola Municipal Rural (EMER) 14 de Agosto, que além do momento crítico de pandemia, ainda se encontra em processo de reforma, certamente encontrou maiores dificuldades para executar o Programa, pois o espaço de atendimento aos professores e demais funcionários, já estava reduzido. A Escola Municipal Indígena (EMI) Leosídio Fermou, também enfrentou dificuldades específicas, já que a Aldeia Tadarimana teve que restringir o acesso à reserva, limitando a entrada de pessoas.

As propostas pedagógicas se diferenciam nas formas em que estão organizadas, mas se convergem no propósito e na efetivação do proposto, confirmando a essência da intencionalidade pedagógica na Educação Infantil.

As Propostas apresentadas serão analisadas nos quesitos:

- a) Elaboração do plano de trabalho;
- b) Desenvolvimento da proposta;
- c) Resultados Esperados.

Todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) mantiveram rigor metodológico com relação à elaboração da proposta, preenchendo todos os requisitos elencados no Anexo III do Orientativo Nº. 001/2020/SEMED. A saber: Plano de Contingência Higiênica; Plano de Atendimento aos Professores; Plano de Atendimento aos Pais e Plano de Envio de Atividades e avaliação.

Pode-se pensar em três razões para o cumprimento deste rigor metodológico:

- a)-experiência das equipes diretivas com relação à elaboração de projetos e propostas pedagógicas;
- b)-Familiaridade com documentos e orientativos;
- c)-Intervenção da Assessora Pedagógica, no sentido de orientação e acompanhamento.

Os dois primeiros motivos, relacionados às experiências das equipes e familiaridade com orientativos se inter relacionam e podem ser justificados pelo fato de que o atendimento à Educação Infantil de Rondonópolis, do ponto de vista cronológico, pode ser considerado muito novo.

[...] na cidade de Rondonópolis o ensino infantil passou a ser oferecido, sob a responsabilidade do poder público municipal, nos primeiros anos da década de 1980, tendo como marco referencial o ano de 1983. Nesse ano a Rede Municipal havia 173 crianças matriculadas. (TOSTA, 2011, p.5).

Já o Ensino Fundamental, em meados de 1940 iniciou o processo de organização do atendimento, na década de 1950 surgiram algumas escolas que ofereciam o ensino primário. E, a partir da década de 1960 se intensificou a criação de escolas públicas no município. (TOSTA, 2011).

Quanto à intervenção da Assessoria Pedagógica, as Escolas do Ensino Fundamental contam com o acompanhamento de duas assessoras, uma do Departamento de Ensino Fundamental e outra do Departamento de Educação Infantil. A forma de acompanhamento e orientação por parte das assessoras pedagógicas pode ter sido um ponto nevrálgico para esta questão, evidenciando que as assessoras pedagógicas da Educação Infantil estão mais focadas nas práticas, nas vivências e experiências das crianças. Com relação ao desenvolvimento da proposta, baseado no acompanhamento das unidades escolares, por meio de canais de comunicação junto às coordenadoras pedagógicas, pode-se afirmar que todas as unidades aqui mencionadas tiveram êxito. As evidências puderam ser acessadas também por meio das redes sociais, de forma particular o *Facebook*. Ademais, foram registrados depoimentos positivos por parte das famílias e das crianças envolvidas.

O Programa de Atividades para Além da Escola propôs atender a todos os alunos/crianças matriculados na RME, proporcionando a estes, atividades que possibilitem o desenvolvimento de diferentes aprendizagens. E, ainda, cumprir, de forma responsável, com parte da carga horária estabelecida para a educação básica. Neste sentido, pode-se afirmar que todas as propostas avaliadas estão cumprindo com o compromisso explicitado no Programa, que se encerra ao final do ano letivo, em 22/12/2020.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Neste contexto, os profissionais docentes tiveram que se reinventar, em um curto espaço de tempo, ser competente afetivamente e gerencialmente, administrando situações múltiplas e complexas.

O ensino remoto se faz necessário, neste contexto específico e para este momento excepcional. Mas não sejamos ingênuos: “A escola, ao contrário do que pensa o desejo do empreendedorismo, é o lugar de catalização e mobilização da cultura, de reencantar a vida, na perspectiva da constituição de identidade de sujeito coletivo”. (CARVALHO, 2020, p.2).

É certo que conhecimentos foram produzidos, práticas foram forjadas, por meio do “Programa de Atividades Para Além da Escola”. Assim sendo, esta pesquisa evidencia significativa potencialidade das instituições educacionais na construção de novos conhecimentos por meio de novas propostas. E também o potencial na elaboração de planos de trabalho, no desenvolvimento da proposta e nos resultados esperados, fundamentais para a manutenção do atendimento educacional, mesmo em momentos tão prejudicados como este em que estamos vivendo, com a crise do novo corona vírus. Conclui-se que o “Programa de Atividades Para Além da Escola”, está sendo fundamental para a manutenção do vínculo entre professores e crianças, para o desenvolvimento e aprendizagem e para normatizar o registro do fluxo do ano letivo nas unidades escolares da Rede Municipal.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Histórias de vida de educadores/as sociais em pesquisa narrativa (auto) biográfica. In: *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica*, Salvador, 2020, p. 16-23.

BRASIL, MEC/SEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: 2010.

CARVALHO, Ademar de Lima, Desejo e necessidade: a ausência do outro. In: *A Tribuna*, 25/07/ 2020, p.2. Disponível em: <<https://www.tribunamt.com.br/2020/09/25/desejo-e-necessidade-a-ausencia-do-outro/>> Acesso: 30/09/2020.

RONDONÓPOLIS, Secretaria Municipal de Educação. Orientativo nº 03/2020: Propostas pedagógicas de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças da educação infantil durante a pandemia do novo corona vírus.